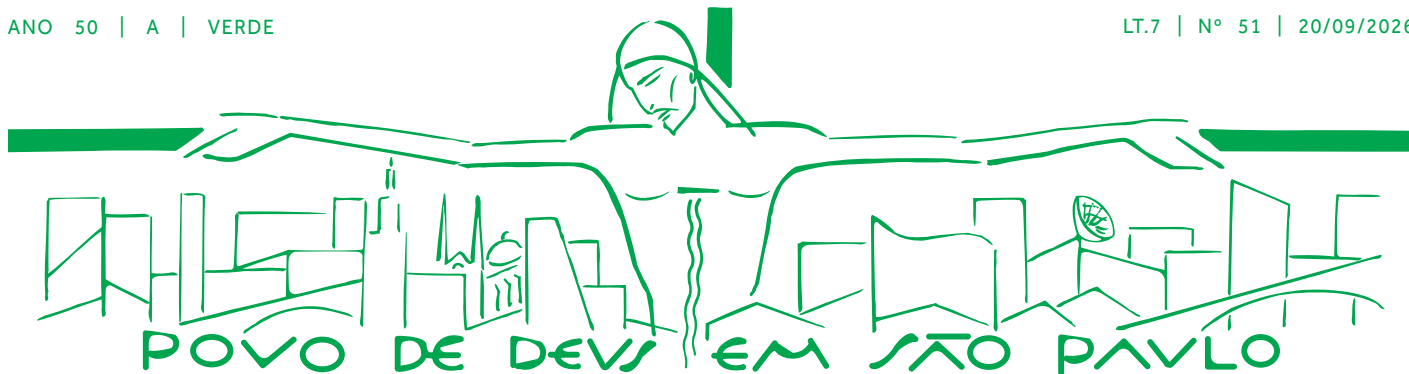




25º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: SI 36 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Eu sou do povo a salvação, diz o Senhor, (bis) * quem o protege no momento da aflição. (bis)

1. A salvação dos piedosos vem de Deus; * ele os protege nos momentos de aflição. / O Senhor Ihes dá ajuda e os liberta, * e os guarda porque nele confiaram.

2. Afasta-te do mal e faz o bem, * e terás tua morada para sempre. / Porque o Senhor Deus ama a justiça, * e jamais ele abandona os seus amigos.

3. Confia em Deus e segue sempre seus caminhos; * ele haverá de te exaltar e engrandecer; / possuirás a nova terra por herança, * e assistirás à perdição dos malfeitores.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, formamos aqui a comunidade dos discípulos e discípulas de Jesus e nos reunimos para buscar o Senhor. Sedentos de sua presença, desejamos encontrá-lo, escutar a sua Palavra e receber o seu Corpo e Sangue. Sabemos que não sairemos daqui decepcionados: o Senhor, em seu amor generoso, nos saciará com o alimento da salvação. Que esta Eucaristia renove em nós o compromisso com o anúncio do Reino para o qual o Senhor nos chamou.*

3. ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** Sedentos da Palavra do Senhor, abramos o coração à conversão que ela nos propõe.*

6. PRIMEIRA LEITURA

(Is 55,6-9)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz

o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

144(145)

O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

1. Todos os dias terei de benzer-vos, * hei de louvar o vosso nome para sempre. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores * e ninguém pode medir sua grandeza.
2. Misericórdia e piedade é o Senhor, * ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, * sua ternura abraça toda criatura.
3. É justo o Senhor em seus caminhos, * é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, * de todo aquele que o invoca lealmente.

8. SEGUNDA LEITURA

(Fl 1,20c-24,27a)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: ^{20c}Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo – o que para mim seria de longe o melhor – ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ^{27a}Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo. -Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(At 16,14b)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde abrir nosso coração, Senhor; / ó Senhor, abri o nosso coração, / e, então, do vosso Filho a palavra, / poderemos acolher com muito amor!

10. EVANGELHO

(Mt 20,1-16a)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹⁴“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contra-

tar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. ³As nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ ⁷Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. ⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. ¹³Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?’ ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ ^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio

no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, que está perto de todos os que o invocam, e supliquemos confiantemente, dizendo:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Deus nosso Pai, vossos caminhos e pensamentos estão acima dos nossos; assisti a vossa Igreja em São Paulo, para que fielmente realize a vossa vontade, nós vos pedimos.

2. Deus nosso Pai, pelo Apóstolo Paulo nos revelastes que só uma coisa importa: viver à altura do Evangelho de Cristo; sustentai a Dom Odilo Pedro, que amanhã comemora seu aniversário, para que continue dando testemunho da verdade do Evangelho ao povo a ele confiado, nós vos pedimos.

3. Deus nosso Pai, que enviastes o vosso Filho e por Ele permanecemos sempre próximos de nós; concedei-nos a graça de buscá-lo e encontrá-lo nos sacramentos e nos irmãos, nós vos pedimos.

4. Deus nosso Pai, que nos chamais à conversão; fortalecei-nos para que não nos deixemos levar pelas seduções do mal e jamais promovamos a injustiça, nós vos pedimos.

5. Deus nosso Pai, vosso Filho nos ensinou que os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos; concedei-nos vivermos humildemente nossa vocação na Igreja, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Pai generoso, atendei em vosso amor os pedidos do vosso povo, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Ney Pereira Brasil)

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo! / Com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no

céu, / olho a terra: também nela estás.
2. Tu engrandeces o homem mortal: / da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.
3. Narram os céus o que fez tua mão, / todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.
4. Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Queroteus donsco'os irmãos partilhar, / vendo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, IV | MR, p. 477)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu. Por isso, com a multidão dos anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cris-

to, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros

e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 20,16 e Sl 144 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Os últimos serão os primeiros, / e os primeiros serão os últimos.

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, * e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores, * e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, * e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino * e saibam proclamar vosso poder!

3. O Senhor é amor fiel em sua palavra, * é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila * e levanta todo aquele que tombou.

4. É justo o Senhor em seus caminhos, * é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, * de todo aquele que o invoca lealmente.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para poder-mos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

20. BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, IV | MR, p. 584)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

QUEM MERECE MAIS?

O evangelho de hoje nos coloca uma questão importante: quem merece mais diante de Deus? Na parábola dos trabalhadores contratados em diversos horários do dia e que, no final do dia, receberam todos a mesma paga, houve a reclamação daqueles que trabalharam mais horas. Acharam que mereciam mais que aqueles que trabalharam apenas poucas horas (cf. Mt 20,1-16).

Na nossa lógica humana é assim mesmo: trabalhou mais horas, merece mais. Trabalhou menos horas, merece menos... Mas Jesus dá a entender que no reino de Deus não é bem assim. Para Deus, mais que os anos dedicados ao seu Reino, conta a aceitação generosa de seu chamado para se dedicar ao serviço do Reino de Deus. De fato, Deus nos paga segundo a medida de sua benevolência e generosidade, que são bem maiores que a estreita medida de nossos méritos.

Isso não significa que Deus despreze os nossos esforços e méritos, mas que a recompensa de Deus é bem maior que nossos méritos. E, no céu, ninguém terá motivos para reclamar, se encontrar lá alguém que viveu menos e teve menos tempo de dedicação ao Reino de Deus neste mundo... Os bens que Deus nos promete são humanamente impagáveis e todos só teremos a agradecer pela misericórdia e a fidelidade de Deus às suas promessas.

Isso se aplica aos muitos chamados de Deus para participarmos da obra de seu Reino neste mundo. Nem todos realizam obras grandiosas, nem são chamados a estarem em missões especiais; mas todos

podem ser “trabalhadores da vinha do Senhor” no lugar onde se encontram, realizando o bem e praticando a caridade e as obras de misericórdia. Diante de Deus, têm valor a missão do sacerdote, do catequista, do missionário, do professor, do artista, dos pais que cuidam dos filhos e os educam, do administrador público, do motorista, do estudante, do enfermo, do médico e assim por diante. Em todas essas maneiras de viver e atuar, podemos servir a Deus e ao próximo e contribuir para a obra do Reino de Deus.

Viver é uma graça e levar uma vida útil para nós e para os outros é uma bênção. Cada dia que Deus nos dá para viver é mais uma ocasião para praticar o bem e amar as pessoas. Há tantas maneiras de o fazer e de ser úteis aos outros. Ouvir que alguém passou pela vida fazendo o bem, é um grande elogio. Ao contrário, seria péssimo ter de ouvir do grande Juiz essa repreensão, ao comparecer diante dele para prestar contas da vida: “Servo mau e preguiçoso!” (cf. Mt 25,26).

Não tenhamos dúvidas: A recompensa virá, certamente virá. Deus é generoso e recompensa até mesmo um copo de água dado a alguém por caridade. Mas o galardão maior que Deus promete é a participação na sua glória e na vida eterna, onde Deus mesmo será a prêmio para os bons trabalhadores de sua vinha. A redenção e a vida eterna feliz não têm preço e, por elas, vale a pena trabalhar todos os dias e todos os instantes da vida.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
 Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br